

## Reconhecimento

Conselho Universitário promoveu um ato de reconhecimento a 12 funcionários que tiveram papel determinante para que o impasse provocado pela dívida com o INSS fosse solucionado. *Página 6*

## Congresso da Fasubra

# Assembléia elege delegados

Assembléia dos funcionários do SINTUFJRJ elege delegados que vão representar a categoria para o XVIII Congresso da Fasubra que se realiza de 13 a 18 de dezembro. *Página 3*

## Política econômica na linha de tiro

Foto: Agência Brasil



### Em Brasília

Cerca de 20 mil pessoas participaram de protestos em Brasília com críticas ao governo. *Página 3*

Foto: Niko Júnior



### No Rio

Ex-presidente do BNDES disse que passou do sonho ao pesadelo no governo Lula. *Página 2*



# “Do sonho ao pesadelo”

Carlos Lessa é recebido com homenagens no seu retorno à UFRJ

Foto: Niko Júnior



REINGRESSO COM HONRAS. Aloísio e Lessa, na homenagem

“Quando Lula me chamou para dirigir o BNDES disse ‘venha presidir o banco dos sonhos dos brasileiros’. Eu aceitei, mas acabei transitando dos sonhos para o pesadelo. O que encontrei no BNDES foi uma ideia de privatização, de extinção das verbas, a falta de uma política de reposição de quadros que está levando o banco à destruição. Quando me insurtei no BNDES foi por causa disso tudo.” Foi assim que Carlos Lessa justificou sua saída do BNDES em seu discurso durante cerimônia em que a UFRJ oficialmente lhe recebia de volta como professor do Instituto de Economia. Durante a cerimônia, o reitor Aloísio Teixeira concedeu a Lessa a medalha Minerva concedida pelo Consuni.

Onacionalista Carlos Lessa defendeu com euforia que é possível fazer o país dos sonhos, mas fez questão de dizer que é necessário que se mude os rumos seguidos atualmente.

“Nosso país não vai atrair massas de recursos do resto do mundo que nos salvem e nos levem ao paraíso. Essa política que acredita que se cumprindo exigências de instituições de crédito internacional chegarão verbas externas está totalmente errada”, disse Lessa.

A saída, de acordo com Lessa, é tomar o país auto-sustentável. Para isso, é preciso desenvolver as empresas nacionais, não privatizar mais nenhuma instituição e garantir que o controle de empresas estratégicas como a Vale do Rio

Doce fique em mãos de brasileiros.

## Lula foi iludido

Para Carlos Lessa, a política econômica adotada por Lula é o oposto do que deveria ser feito para garantir o desenvolvimento do Brasil. Porém, o professor afirma que Lula foi iludido.

“Lula foi iludido. Ninguém disse a ele que não vai vir dinheiro para o Brasil. Foi feito um discurso para o presidente de que o país tinha que passar por provações, ir para UTI, para depois conseguir verbas do exterior”, afirmou Carlos Lessa.



## SINDICATO convoca servidores para a sua festa

O SINTUFRJ estará realizando a festa de confraternização para os sindicalizados e seus dependentes no dia 9 de dezembro, a partir das 15h, no Espaço Cultural. Os sindicalizados interessados deverão comparecer à sede (Fundão) ou subseção da Praia Vermelha para inscreverem seus filhos e/ou dependentes devidamente cadastrados no sistema do SINTUFRJ, até sexta-feira, dia 3. O tema da festa deste ano será o Circo.

## Para maioria, 13º não foi descontado do PSS

Segundo a Pró-Reitoria de Pessoal, houve desconto indevido do 13º sobre o PSS apenas para um grupo de aposentados. A maioria não sofreu desconto. A PR-4 está listando os casos para a verificação da quantidade de pessoas envolvidas e identificar quem houve.

**Novembro com 5%** – A Medida Provisória nº 160, de 29/12/2003, instituiu a gratificação temporária para os servidores técnico-administrativos. Segundo o artigo 3º da MP, a gratificação seria paga em três parcelas. A primeira foi em 1º de dezembro de 2003; a segunda, em 1º de novembro de 2004 e a última em 1º de dezembro de 2004. No salário de novembro, pago no início de dezembro, segundo a PR-4, veio o aumento de 5% no valor da gratificação temporária (que no contracheque consta como MP160/2003). Em dezembro estão previstos novos 5%.

## Editora lança livro

A Editora da UFRJ lança o livro “Comunicação e Diferença: uma filosofia de guerra para uso dos homens comuns”, de Márcio Tavares d’Amaral, professor da Escola de Comunicação da UFRJ. O lançamento será às 19h desta quinta-feira, 2 de dezembro, na Livraria Casa da Cultura – Rua Real Grandeza, 190, Botafogo (2286-1252). Haverá o debate com Emmanuel Carneiro Leão, Frei Betto e Márcio Tavares d’Amaral.

## Pré-Vestibular 2005

O Curso Pré-Vestibular do SINTUFRJ está se preparando para o ano letivo de 2005. O edital de vagas para o próximo ano estará disponível a partir do início de dezembro e as inscrições deverão ser realizadas entre o fim de janeiro e o início de fevereiro.

É importante que os interessados fiquem atentos para o lançamento do edital, uma vez que as vagas para o CPV só estarão disponíveis no início do ano letivo, não havendo possibilidade de ingresso de novos alunos no correr do ano. O Curso Pré-Vestibular pode ser frequentado por funcionários da UFRJ e seus dependentes, por trabalhadores de outras categorias filiados aos sindicatos e prestadores de serviço “terceirizados” da UFRJ.

## 28%

Não houve até agora nenhuma decisão judicial que suspenda o pagamento dos 28%. O assessor jurídico do SINTUFRJ, André Viz, voltou a afirmar que a Advocacia-Geral da União (AGU) não tem poder para determinar a execução que não condiz com a ação dos 28%. “O que a AGU está querendo é impedir o processo coletivo e forçar ações individuais, protelando o caso.”

## Vigilância

Sexta-feira, dia 3, a partir das 17h, a Vigilância realiza sua festa de confraternização, que vai marcar os 15 anos de ingresso da atual turma de vigilantes na UFRJ no campo da Prefeitura.



# Eleição de delegados

Uma disputada assembléia dos trabalhadores da UFRJ elegeu delegados que vão representar a categoria no XVIII Congresso da Fasubra. O encontro será realizado entre os dias 13 e 18 de dezembro, em Luziânia, Goiás, e além de discutir a agenda política do país vai eleger a nova diretoria da Federação. Quatro chapas se inscreveram na disputa, cada uma delas representando idéias expressas em teses que serão debatidas no congresso – o resumo foi publicado na edição 644. As chapas indicaram 27 delegados, distribuídos proporcionalmente ao número de votos. A chapa 1 do Coletivo Tribo, que obteve 46%. A chapa 2 CUT Socialista e Democrática (CSD) teve 28%. A chapa 4 Vamos à Luta, 18,22% e vai enviar 5 delegados ao congresso. A chapa 3 A Fasubra Precisa de Independência para Organizar a Luta, 7,20%. Mas há questionamento sobre a existência de cláusula de barreira que impediria a participação de delegados desta chapa por ela não ter obtido 10% dos votos. O assunto está sendo checado junto à organização do congresso. Se a cláusula de barreira permanecer, os números se modificam e a proporcionalidade muda.

O tema do XVIII Confasubra é "Reafirmar a Luta, por uma Universidade Cidadã para os Trabalha-

dores". As visões diversas sobre a cena política deram o termômetro das discussões na assembléia.

**VISÕES DIFERENTES**-Navição da representante da CSD, Ana Maria Ribeiro, o governo deve ser criticado por se submeter aos interesses do setor financeiro, mas não considera correto a "oposição cega que quer impedir o diálogo". Ana Maria disse que o plano de carreira, embora não seja o ideal, foi uma conquista do movimento. Francisco Carlos, Francisco de Assis e Lúcia Reis, da chapa da Tribo, exortaram o movimento à unidade e observaram que o governo não pode fazer uma reforma universitária sem ouvir a sociedade. Lúcia enfatizou a necessidade de se lutar por reforma agrária, aumento de salários, distribuição de rendas, "investir na luta por mudanças gerais e específicas". Ela criticou os que se colocam contra as reformas e dividem o movimento.

Marcílio Lourenço e Simone Silva (chapa A Fasubra Precisa de Independência para Organizar a Luta) disseram que o governo enganou todos, continuando a política de FHC, e que a CUT vem promovendo sucessivas perdas nos trabalhadores. Eles defenderam a desfiliação do SINTUFRJ e da Fasubra da CUT. "Temos que construir a Conlutas, uma central sindical de luta", conclamou Simone. Denise Góes, Albana Aze-

vedo e Agnaldo Fernandes, da chapa Vamos à Luta, foram enfáticos nas suas críticas. "A direção da Fasubra se sente parte deste governo, o que enfraquece a luta", disse Denise. "Criticamos as reformas por que são contra aos interesses dos trabalhadores", observou Albana. Agnaldo disse que o governo abandonou as bandeiras históricas do movimento e que a Fasubra não enfrenta o governo.

## QUADRO DE DELEGADOS

Sem Cláusula de barreira	Com cláusula de barreira
Chapa 1 - 12	Chapa 1 - 14
Chapa 2 - 8	Chapa 2 - 8
Chapa 3 - 2	Chapa 3 - 0
Chapa 4 - 5	Chapa 4 - 5

**Observação:** caso a cláusula de barreira prevaleça, os votos dados à chapa 3 deixam de ser considerados. É calculada nova proporcionalidade tomando como base os votos válidos restantes.



DISPUTA. Contagem de votos que definiu o número de delegados por chapa

# Manifestação em Brasília

A caravana dos técnicos-administrativos da UFRJ (dois ônibus

lotados) engrossou a Marcha do dia 25, iniciada na manhã de quinta-

feira em Brasília, contra as reformas universitária e sindical que

estão sendo propostas pelo governo. Na tarde deste mesmo dia, a Coordenação de Movimentos sociais (CMS) promoveu manifestação em frente ao Banco Central contra a política econômica do governo Lula. A manifestação dos sem terra fez parte do encerramento da I Conferência Nacional Terra e Água, promovido pelo Fórum Nacional pela Reforma Agrária e Justiça no Campo.

De acordo com os organizadores, as duas manifestações atraiu cerca de 20 mil pessoas à Esplanada dos Ministérios - trabalhadores do campo, da cidade e estudantes. Esta foi a manifestação de maior fôlego este ano contra o governo Lula.

Vários parlamentares e repre-

sentantes de movimento social e sindicatos participaram da Marcha. Do alto de carros de som, representantes da CUT e UNE criticaram a política econômica, que privilegia o capital financeiro e impede o desenvolvimento do país. As críticas identificam a submissão do modelo econômico às determinações do Fundo Monetário Internacional (FMI).

Apesar da prisão de três estudantes que invadiram o espelho-d'água, não houve tumultos graves. Estudantes de artes cênicas da UnB encerraram o ato com uma performance teatral satirizando a reforma universitária. A esquete foi produzida em 1996, ainda na gestão FHC.



LUTA. A marcha levou milhares de pessoas às ruas da capital



# A pesquisa em 1º plano

Cerca de 3.500 trabalhos foram apresentados na Jornada que mobilizou a UFRJ

São 3.479 alunos participantes com 2.274 trabalhos orientados por 1.707 docentes e técnicos-administrativos. Destes estudantes, 1.724 não têm bolsa de iniciação científica. Estes são alguns dos números que a Jornada de Iniciação Científica, Artística e Cultural da UFRJ apresenta, segundo um de seus coordenadores, o engenheiro Edson Watanabe.

A 26ª edição da Jornada, realizada entre os dias 23 e 25, foi aberta com uma peça de teatro (*O Método Científico*, com roteiro e direção de Leopoldo de Méis e direção artística de Diucênio Rangel), seguida das manifestações, e contou com a presença dos pró-reitores de graduação e de Pós-Graduação, de representantes da FUJB e da Faperj. No mais, a jornada foi composta de apresentação das pesquisas desenvolvidas pelos estudantes – em inúmeros painéis pelos corredores ou palestras em diversas salas e auditórios – em todos os centros da UFRJ.

O *hall* do bloco A do CT e a decania do CCMN, por exemplo, concentraram os painéis com trabalhos dos estudantes daqueles centros. Segundo Watanabe, 70% das apresentações, no entanto,

eram em forma de exposição oral. Já no CCS, 80% dos trabalhos eram expostos em painéis.

O evento foi criado como um espaço onde os alunos de graduação possam apresentar seus trabalhos, possi-

bilitando que passem pela experiência de apresentações orais, exposição e discussão de suas pesquisas e se sub-

meteram à avaliação, interna e externa.

Avaliadores internos selecionam os melhores trabalhos de cada centro, que serão premiados em 16 de dezembro pela Fundação José Bonifácio. Os alunos com bolsa de iniciação científica têm ainda a atenção de avaliadores externos, de um comitê do CNPq (órgão de fomento do Ministério da Ciência e Tecnologia que fornece as bolsas de iniciação científica), que vêm apurar se o programa institucional (PIBIC) está indo bem em todas as áreas.

Watanabe não saberia destacar, entre todos, os trabalhos mais interessantes. Mas lembrou que um entre os dos alunos de nível médio do Colégio de Aplicação – que integram a Iniciação Científica Júnior e também tiveram oportunidade de mostrar seus trabalhos, em áreas como Engenharia, Educação e História – lhe chamou atenção: o de uma estudante que fez um levantamento das minisséries da Rede Globo e apresentou os focos em que se deteve: conflitos pessoais, política, etc. mostrando, por exemplo, que poucas delas abordaram a questão racial.



ESTIMULO À CIÊNCIA. O hall do CT foi um dos cenários para exposição de trabalhos

## UFRJ irá ancorar pesquisa sobre infarto

O Ministério da Saúde selecionou o Instituto de Ciências Biomédicas (ICB), o Hospital Nacional de Cardiologia de Laranjeiras (Pró-Cardíaco) e o Instituto do Coração da USP para atuarem como instituições-âncora num estudo de alcance nacional sobre a apli-

cação de células-tronco no tratamento de lesões no coração. Caberá ao ICB e ao Pró-Cardíaco a pesquisa com células-tronco em 300 pacientes. Esta é outra pesquisa que também tem um alcance social enorme, pois ajudará, e muito, a diminuir as enormes filas para

transplantes, onde muitos pacientes morrem antes de chegar a sua vez. O responsável pelo projeto no ICB é o professor Antonio Carlos Campos de Carvalho.

“Esta escolha, e o reconhecimento que ela traz, mostra a excelência e a visibilidade

de de nosso Instituto e da Universidade Federal do Rio de Janeiro como um todo. Motivo para comemorar e aumentar nossa disposição para aceitar novos e instigantes desafios. Em todas as frentes”, afirma o diretor do ICB, Adalberto Vieyra. Sobre as

pesquisas que a UFRJ vem desenvolvendo, o diretor parabeniza também a pesquisadora Rosalia Mendez “pelo caminho que está abrindo, de forma pioneira, no estudo da aplicação de células-tronco em doenças do sistema nervoso central.”



# UFRJ vai sair do sufoco

*Depois de 12 meses de absoluta penúria, a UFRJ vai entrar 2005 com boas perspectivas de por a casa em ordem. A universidade contará com uma verba de quase R\$ 50 milhões a mais que este ano: R\$ 92.028.034,00. Dos cofres do Tesouro Nacional são R\$ 52.061.960,00; de recursos próprios, R\$ 14.966.074,00; e de reserva de contingência da Secretaria de Ensino Superior (Sesu), R\$ 25 milhões. Com o orçamento mais equilibrado, a Reitoria inaugurará uma nova relação com as unidades e decanias: diretores e decanos puderam orçar suas necessidades e ainda terão autonomia financeira para administrar seus gastos. Pela primeira vez, também, os hospitais universitários foram contemplados na divisão do bolo como unidades acadêmicas.*



LEGENDA. ljlgljlgjagjaçgjaçgijçj

“Esta será a primeira vez em dez anos que as universidades terão mais recursos no orçamento federal”, comemorou o reitor. “Uma conquista nossa e resultado do clamor da sociedade”, acrescentou Aloísio Teixeira, contando um pouco sobre suas peregrinações em Brasília: “Nós, os reitores, fizemos duas reuniões com o presidente da República; pressionamos incansavelmente os ministérios da Educação e Planejamento. Ainda não é o suficiente para resolver todos os nossos problemas, mas reforça a confiança na nossa capacidade de construir um futuro diferente”, afirmou.

#### FALTA CONSUNIAPROVAR

O Conselho Universitário (Consuni) de quinta-feira adiou para a última sessão do ano, que será no dia 9 de dezembro, a colocação em votação da planilha orçamentária de

2005. Mas ela já foi aprovada por unanimidade pelo Conselho Superior de Coordenação Executiva e aceita pelos conselhos de Centro (essa instância não precisa votar). No Consuni da semana passada o sub-reitor de Planejamento, João Teodósio, detalhou os itens da planilha para os conselheiros, quando diretores de unidades conferiam suas próprias projeções de despesas. Chamou a atenção à inexistência de previsão de gastos da Faculdade Nacional de Direito. “Não tinha diretor para enviar o orçamento”, explicou o decano do Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas, Alcino Ferreira.

#### NOVIDADE FEZ BEM

O diretor do Instituto de Filosofia e Ciências Sociais, Franklin Trein, estava eufórico: “Foi difícil convencer o meu pessoal que isso tudo era verdade. Primeiro a gente ter sido solicita-

do para apresentar um orçamento das nossas necessidades; depois, ter em mãos a planilha orçamentária da universidade, quando ficamos sabendo de onde vem e para onde vai o dinheiro. E o melhor ainda foi saber que vamos contar com uma verba cinco vezes mais do que já tivemos até hoje: R\$ 276 mil, e que vamos ter um caixa próprio.”

“Este é o processo correto, porque é participativo. Partiu das unidades, passou pelos conselhos de centros e plenárias”, frisou a decana do Centro de Filosofia e Ciências Humanas, Suely Almeida. O que mais chamou a sua atenção foi a decisão da Reitoria, segundo ela inédita, de destinar 14% do orçamento para a rubrica auxílio aos estudantes (R\$ 13.588.413,00) e também por ter valorizado o Colégio de Aplicação (CAp).

## Matemática da divisão

No projeto de lei do governo que está no Congresso para aprovação consta um total de R\$ 888 milhões. Desse montante, R\$ 86 milhões ficarão com a Secretaria de Ensino Superior (Sesu) e os R\$ 802 milhões restantes serão distribuídos entre as 53 universidades. Como a Comissão de Orçamento e Finanças do Congresso já aprovou a emenda da Associação Nacional de Docentes de Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes) de R\$ 250 milhões, no fim, o bolo crescerá um pouco mais.

Dos R\$ 250 milhões, R\$ 230 milhões serão divididos entre as Ifes, e a Sesu ficará com R\$ 20 milhões, totalizando uma reserva de contingência. A parte da Sesu que caberá à UFRJ é R\$ 25 milhões. É desse dinheiro que a Reitoria destinará R\$ 16 milhões para distribuição descentralizada através das decanias (CT, CCS, CLA, CCMN, CCJE, CFCH e FCC) e às unidades, cuja operacionalização do dinheiro será decidida nas reuniões de centros.

## Crítérios adotados pela Reitoria

O reitor explicou na sessão do Consuni que R\$ 4 milhões do orçamento geral da universidade são para conservação de imóveis e não entrarão na distribuição das unidades. Também disse que está criando com o Escritório Técnico um órgão específico de formulação de uma política própria para os prédios históricos da UFRJ. Aloísio Teixeira reconheceu que o processo de construção do orçamento tem inúmeras imperfeições, e que isso não aconteceria se tivesse sido iniciada há seis meses. O que não foi possível porque a Reitoria só teve a certeza de quanto ficaria disponível para a UFRJ há um mês.

“Como sonho não envolve nenhuma maldade, a realidade vai exigir que tenhamos mecanismo de controle de gastos”, desculpou-se. Mas tranquilizou decanos e diretores de unidades, informando que haverá suplementações, e que para isso há R\$ 4,5 milhões destinados para reserva de contingência. Também antecipou que pretende montar uma estrutura de planejamento, para que cada unidade tenha um assessor para as decanias.

**AS TRÊS PREOCUPAÇÕES** - Segundo o reitor, a elaboração da planilha orçamentária foi orientada por três preocupações. A primeira de apoio ao auxílio aos estudantes bolsistas: “Demos um chute para cima muito grande.” A segunda, à descentralização: “A proposta é tornar todas as unidades gestoras.” A terceira foi com o Colégio de Aplicação e a Escola de Belas Artes. “Não porque o colégio receberá um quinto do orçamento, mas porque foi incluído no modelo acadêmico da UFRJ. E a Eba, cujo custo é caro, por ter sido também contemplada. Já me preocupa a Escola de Música, que não se organizou para participar desse processo”, concluiu Aloísio Teixeira.

# Escola de Música: saída para o impasse

Desde de setembro o SINTUFRJ vem acompanhando os acontecimentos na Escola de Música, aflorados com a decisão de pôr em disponibilidade funcionários, dentre eles um diretor do SINDICATO. Tal fato levou a mobilização da categoria, carta de apoio de docentes e participação da PR-4. De lá para cá, um processo explícito de fortalecimento da divisão da comunidade tem sido incentivado pela diretora da escola. Em vez de atuar para reconstruir o tecido acadêmico e as relações internas, estimula o ambiente de hostilidade.

Pôr à disposição qualquer trabalhador logo após uma greve de 77 dias, avaliando a produtividade dos mesmos pelo período em questão, é no mínimo intimidador das liberdades individuais. Não cabe a diretores de unidade questionar a liderança ou representatividade de diretor sindical, e sim aos sindicalizados, nas reuniões convocadas onde todos participam independente dos cargos que ocupam na administração universitária. Usar o poder institucional é assédio moral e instrumento de pressão.

Os técnicos-administrativos da Escola de Música têm convocado várias reuniões para discutir o assunto e a diretoria do SINTUFRJ tem divulgado, participado e encaminhado as decisões, democraticamente discutidas e aprovadas. As reuniões convocam TODOS. Os técnicos-administrativos, presentes às reuniões, não se sentem representados pelos atuais e querem eleições para os novos representantes. Os mesmos puseram

suas representações à disposição para nova eleição, mas voltaram atrás. Ousaja, a categoria está dividida.

Os técnicos-administrativos têm direito a três representações na congregação, duas estão ocupadas - háo questionamento se de fato os integrantes da representação estão representando os interesses da categoria. Não é o sindicato que convoca as eleições e sim os funcionários lotados na unidade. O fato é que o processo eleitoral necessário para

oxygenar a representação dos funcionários da Escola de Música não consegue se desenvolver em decorrência do clima de impasse e conflito que tem prevalecido na unidade. Neste sentido, o SINTUFRJ vai encaminhar ao Reitor Aloísio Teixeira, ao Pró-Reitor de Pessoal, Luiz Afonso Maniz, e a diretora da Escola de Música cartas explicando a posição do SINDICATO e a ainda disponível disposição para buscar uma solução para o impasse. A ideia é abrir um espaço

de entendimento em busca de negociação para enfrentar o problema com firmeza e responsabilidade.

Foto: Niko Júnior



ESFORÇO. No último dia 22 houve mais uma reunião na Escola de Música

## INSS

# UFRJ obtém certidão

O superintendente-geral de Administração e Finanças da UFRJ, Milton Flores, informou que a universidade obteve a reabertura do prazo para entrar com recursos reivindicando a diminuição ou até a anulação da dívida como INSS. A certidão provisória concedida pelo órgão no dia 24 de novembro vale por três meses, tempo que a Reitoria terá para recorrer das 21 cobranças (cada uma é um processo) que, juntas, somam R\$32 milhões — com acréscimo de juros — pelas contas do instituto.

Com a certidão negativa em mãos, que estava suspensa desde junho deste ano, a UFRJ pôde receber, na semana passada, a verba de R\$18.331.476,00 liberada pela Secretaria de Educação Superior do Ministério da Educação (Sesu-ME). A sensação de alívio foi tão grande por parte da Reitoria que o reitor propôs, e o Conselho Universitário aprovou, uma moção de louvor aos servidores que nos últimos dias trabalharam intensamente na preparação de toda a documentação necessária para que a UFRJ

recuperasse o documento em tempo de receber o dinheiro.

**Pressão em Brasília** — Segundo Aloísio Teixeira, foi o próprio ministro da Previdência quem autorizou a reabertura do prazo de defesa da UFRJ. Mas, apesar disso, a burocracia do órgão no Rio de Janeiro quase inviabilizou a ordem de Brasília, disse o reitor. De acordo com a Reitoria, a verba recebida será investida na complementação de custeio deste ano, na Assistência Estudantil, pagamento de dívidas de serviços essenciais contraídas em 2003, no apoio à manutenção e ao funcionamento da instituição, mediante o atendimento de despesas de custeio básico (recursos da Emenda Andifes) e no pagamento de parcelas mensais do débito com a Light (recursos de convênio Sesu-UFRJ).

**Dívida questionável** — A dívida de R\$32 milhões cobrada pelo INSS foi gerada pelo não-recolhimento da contribuição previdenciária de trabalhadores autônomos, contratos individuais, médicos residentes, professores substitutos, entre outros casos, no período de

1995 a 2003. O SINTUFRJ e a Pró-Reitoria de Pessoal (PR-4) vêm fazendo inúmeras gestões para que o governo federal regularize o vínculo desses trabalhadores. Processo nesse sentido continua parado no Ministério do Planejamento.

## Funcionários têm reconhecimento no Consuni

Nasessão do Conselho Universitário, dia 25, os funcionários da Auditoria Interna da SG-6, da Contabilidade e do Gabinete do reitor foram citados nominalmente pelo seu trabalho, determinante para que o impasse provocado pela dívida da universidade fosse resolvido. São eles:

- Adilson Gouvêa de Campos
- Carlos Alberto Machado de Souza
- Carlos Moreira da Costa
- Clinton Mendes dos Santos
- Jorge Luiz Vieira
- Juliana Azevedo Pires
- Maria Marta Manfredi
- Marisa Teixeira Barbosa
- Nilton de Souza Mendes
- Rosângela Maria Medeiros Gambine
- Teresinha Lima de Souza
- Wander Ribeiro de Abreu



# Exame de próstata: você sabe que precisa

Dois por cento dos homens brasileiros com mais de 45 anos têm câncer de próstata. O mais grave é que a maioria não sabe disso. A doença é curável, mas quando é diagnosticada no início, assim como o câncer no colo do útero da mulher. A única forma de prevenção da doença é a realização do exame de toque retal e coleta de sangue para dosar o PSA – uma proteína existente no sangue, produzida pela próstata e que frequentemente está aumentada em caso de câncer. A especialidade médica que cuida da próstata é a urologia.

O câncer de próstata não causa nenhum sintoma no início, e não existe um método comprovado para evitar esse mal. Segundo explicaram os médicos Oswaldo Saback e Nelson Smith, fundadores do primeiro ambulatório de Urologia do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho, diversos fatores podem influenciar o aparecimento da doença:

“Em filhos de homem que teve o câncer de próstata é bem maior a incidência da doença, o que leva a crer que há fatores hereditários influenciando. Nesses casos, recomenda-se que o exame preventivo seja feito aos 30 anos de idade. Alimentação também pode contribuir, mas não há nada comprovado. É bom evitar gordura animal. Pesquisas indicam que os negros americanos desenvolvem muito mais o câncer de próstata que os brancos, então existem as influências genética e geográfica.”

## O que é próstata

A próstata é uma glândula só existente no homem, situada em volta da uretra, logo abaixo da bexiga, e sua função é exclusivamente reprodutiva. A próstata não tem nada a ver com a atividade sexual, portanto, o homem sem a próstata pode ter uma vida sexual normal. A próstata produz uma secreção que compõe o esperma e auxilia na fecundação do óvulo pelos espermatozoides.

## Onde fazer o exame

Quem não tem plano de saúde deve dirigir a um ambulatório médico do INSS ou posto de saúde. Se após o exame de toque e de sangue o urologista constatar alguma alteração na próstata, imediatamente ele encaminhará o paciente para fazer uma ultra-sonografia e, em seguida, um exame de biópsia.

“Devido às campanhas de esclarecimento, até os mais humildes têm um grau de esclarecimento sobre o câncer de próstata, e já não existe mais tanta

relutância para fazer o exame”, acredita o urologista Oswaldo Saback. Nos seis ambulatórios de urologia do HU são atendidos em média 20 homens por dia, e 50% deles por causa da próstata. A maioria gente humilde. “Mas, como centro de excelência nesta especialidade médica, os pacientes que chegam ao HU são referenciados, ou seja, são encaminhados por outras unidades de saúde”, esclareceu o médico Nelson Smith.

## Excursão a Conservatória

O passeio a Conservatória foi um sucesso. Fomos, até mesmo entrevistados por jornalistas de Tv que faziam uma reportagem sobre as serestas na cidade. Agradecemos aos nossos colaboradores: Sra. Helena, Carlos e Eliete que filmaram todo o evento, e aos funcionários do SINDICATO, especialmente Márcia, Mary e Jamil. Obrigado a todos.



**RUMO A CONSERVATÓRIA. Lazer e confraternização**

## Excursão de Confraternização de Natal da Coordenação de Aposentados

### Sítio Jonosake

As excursões do nosso SINDICATO visam especialmente agraciar os aposentados e seus dependentes, extensivas também a nossos colegas associados da ativa, pois não visamos o lucro e o SINDICATO contribui com o transporte para baratear mais os custos. Este é o motivo pelo qual não estendemos para colegas familiares que não sejam os dependentes. Alertamos que as vagas estão limitadas e já lotamos um ônibus. Estamos fazendo uma lista de espera para o segundo ônibus caso haja interesse. O pagamento será único: R\$ 36,00 adulto e R\$ 20,00 criança de 3 a 12 anos.



**Você sabia...****Use maçã e desenferruje**

O efeito antioxidante consiste na habilidade que certas enzimas possuem de combater os radicais livres que causam destruição celular e predispõem o corpo a várias doenças.



A vitamina C é uma das principais fontes dessa enzima. Algumas frutas são ricas nessa vitamina. A laranja é uma das mais conhecidas. Porém, um recente estudo mostrou que, comparada com a laranja, a maçã tem uma quantidade muito maior de enzima antioxidante. Cada maçã tem cerca de 1.500 mg de vitamina C, já as laranjas têm, em média, 60 mg da vitamina. A vitamina C também é muito consumida por meio de pílulas, entretanto, pode causar efeitos colaterais. Assim sendo, é melhor comer maçã.

Fonte: Revista "Vida e Saúde".  
Colaboração da aposentada Sra. Edna dos Anjos Abreu.

**Culinária****Torta de Brócolis (DIET)****Ingredientes:**

1 xícara e meia de arroz integral cozido  
1/2 xícara de queijo parmesão ralado  
3 ovos batidos  
250g de buquê de brócolis  
3 dentes de alho  
1/2 xícara de creme de leite  
1 cebola picada  
cheiro-verde  
sal a gosto

**Modo de Fazer:**

Misture todos os ingredientes. Coloque em uma assadeira untada e asse por 30 minutos em forno médio.

Rendimento: 8 porções (valor calórico por porção 227.9 cal.).

Colaboradora: Sra. Edna dos Anjos Abreu.(aposentada).

**Cantinho da Poesia**

*Bom mesmo é ir  
À luta com determinação  
Abraçar a vida  
com paixão  
Perder com classe  
E vencer com ousadia  
Pois o triunfo pertence  
A quem mais se atreve...  
E a vida é muito  
Pra ser  
Insignificante.*

Chaplin

**REUNIÃO  
APOSENTADOS**

A reunião do mês de dezembro será a nossa confraternização no dia 11 de dezembro no sítio. Estaremos retornando às nossas reuniões mensais a partir do mês de fevereiro de 2005. Nossa coordenação agradece a participação e o empenho aos colegas aposentados em nossas reuniões, neste 2004.

**Fala aposentado**

"Na qualidade de aposentada desta universidade, recentemente tive necessidade de recorrer à SR-4, setor justamente dos aposentados, sendo tratada com muita atenção pelos companheiros Bernadete, Josemar, Jorge, bem como pela Vânia da DVST, pois infelizmente por motivos de doença entrei com pedido de isenção do imposto de renda. Gostaria que os citados colegas tomassem conhecimento dos meus agradecimentos, pois foram gentis, mesmo estando na época da greve.

Entretanto, apesar destes colegas terem essa atitude, uma funcionária do setor de aposentados da Reitoria não gostou quando telefonei, e dizia alto em plena sala, pois deu para que eu escutasse ao telefone, que se eu insistisse iria demorar ainda mais... Lamentei muito ao ser tratada assim, pois uma pessoa doente, com câncer, com remédios bem caros para comprar, tem que contar com a compreensão dos demais colegas para que um direito seu lhe seja conferido. Essa pessoa é de uma pobreza de espírito muito grande e, sinceramente, não deveria estar lidando com aposentados, nem com o público, precisando, antes, fazer uma auto análise de seus problemas pessoais, deixando-os em casa.

Mas quero parabenizar o setor de aposentados, de direitos e deveres, bem como a Bernadete e a Vânia (DVST), que foram maravilhosas, que Deus as abençoe."

**Maria das Graças Parga,**  
aposentada da UFRJ

"Quero parabenizar a coordenação de aposentados, especialmente a Maria José, pelo encarte especial de Aposentados, pelas matérias que têm sido publicadas e, especialmente, pela retomada das excursões que vêm acontecendo. Principalmente, para nós aposentados. Precisamos muito de eventos assim. Espero que no próximo ano continue assim, com vários passeios culturais, pois para o aposentado é muito importante. Estou muito satisfeita, pois fui à excursão do sítio Jonosake, com toda a minha família, e passamos um dia maravilhoso. Espero agora ir a Conservatória e, finalizando à festa de confraternização novamente no sítio Jonosake.

Agradeço desde já..."

**Elza Bastos Borges,**  
aposentada residente na Ilha do Governador